

A PATRIMONIALIZAÇÃO DA ARQUITETURA POPULAR EM TÁBUAS DE CURITIBA

Constanza Ceschin Manzochi

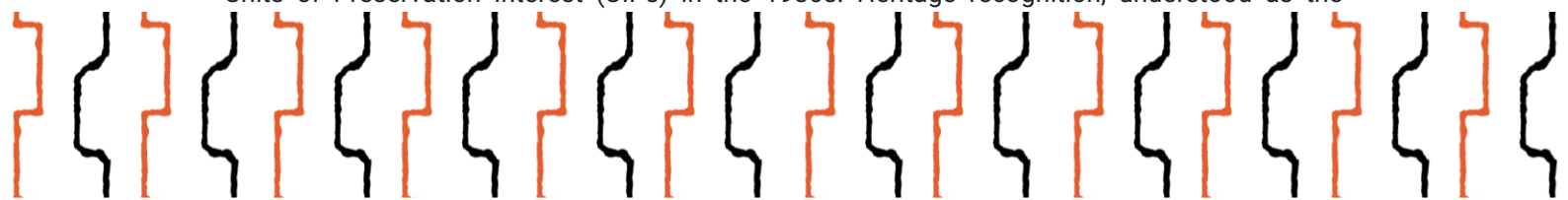
Universidade de Brasília | manzochi.arq@gmail.com

Resumo: As casas populares construídas em tábuas de madeira em Curitiba, especialmente durante a primeira metade do século XX, compunham uma paisagem suburbana contínua, como a materialização de um saber construtivo tradicional desenvolvido exponencialmente na região. Atualmente, apenas uma casa na cidade é considerada patrimônio pela superintendência paranaense do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-PR). Essa casa, assim como outras poucas edificações resguardadas por organizações locais, foi trasladada para nova locação para ser preservada. Além disso, parte da população não recebe bem a patrimonialização desses bens, o que resultou em episódios de destruição proposital de imóveis após a criação da lista de Unidades de Interesse de Preservação (UIPs) na década de 1980. A patrimonialização, entendida como reconhecimento de valores patrimoniais, é o objeto deste estudo, que analisa os critérios de valorização desse patrimônio construído. A discussão teórica aborda o desequilíbrio de importância dada ao patrimônio de pedra e cal em comparação ao patrimônio em madeira, o favorecimento da monumentalidade nas iniciativas de preservação que descartam o patrimônio do cotidiano, bem como as justificativas de preservação calcadas na importância social, política e histórica de indivíduos notórios e não por valores relacionados à memória coletiva, à materialização de um saber-fazer tradicional e à presença dessas edificações na paisagem. Então, o trabalho revisou como se deu a formulação acadêmica das definições e classificações existentes sobre o tema, e avaliou se estão presentes nos documentos institucionais das casas preservadas. Como resultado dessa investigação foram percebidos discursos dissonantes entre as esferas política, acadêmica e social, num contexto de burocracia, conflitos com a sociedade civil e descompasso teórico. Por fim, o artigo propõe uma reflexão sobre quais poderiam ser os valores considerados oficialmente pelas iniciativas de patrimonialização a fim de realinhar os critérios de reconhecimento e assim impulsionar a preservação dessa arquitetura em tábuas.

Palavras-chave: Século XX; Sul do Brasil; Arquitetura popular em madeira; Patrimônio do cotidiano; Valores atribuídos;

THE HERITAGE RECOGNITION OF POPULAR BOARD-BUILT ARCHITECTURE IN CURITIBA

Abstract: Popular houses built with wooden boards in Curitiba, especially during the first half of the twentieth century, composed a continuous suburban landscape, as the materialization of a traditional constructive knowledge that developed exponentially in the region. Only one house in the city is recognized as heritage by the Paraná superintendence of the National Institute of Historic and Artistic Heritage (IPHAN-PR). This house, as well as a few other buildings safeguarded by local organizations, was relocated to a new site for preservation. Furthermore, part of the population does not respond well to the heritage designation of these assets, which resulted in episodes of intentional destruction of properties following the creation of the list of Units of Preservation Interest (UIPs) in the 1980s. Heritage recognition, understood as the



acknowledgment of heritage values, is the focus of this study, which analyzes the criteria used to value this built heritage. The theoretical discussion addresses the imbalance in importance given to stone-and-lime heritage compared to wooden heritage, the favoring of monumentality in preservation initiatives that disregard everyday heritage, as well as the justifications for preservation based on the social, political, and historical relevance of notable individuals rather than values related to collective memory, the materialization of traditional know-how, and the presence of these buildings in the landscape. The research reviewed how the academic formulation of existing definitions and classifications on the subject took place and assessed whether they are present in the institutional documents of preserved houses. As a result of this investigation, dissonant discourses were identified among the political, academic, and social spheres, in the context of bureaucracy, conflicts with civil society, and theoretical misalignment. Finally, the article proposes a reflection on which values could be officially considered by heritage initiatives to realign recognition criteria and thereby foster the preservation of this board-built architecture.

Keywords: 20th Century; Southern Brazil; Vernacular wooden architecture; Everyday heritage; Attributed values.

LA PATRIMONIALIZACIÓN DE LA ARQUITECTURA POPULAR EN TABLAS DE CURITIBA

Resumen: Las viviendas populares construidas con tablas de madera en Curitiba, especialmente durante la primera mitad del siglo XX, conformaban un paisaje suburbano continuo, como la materialización de un saber constructivo tradicional desarrollado exponencialmente en la región. Actualmente, solo una vivienda en la ciudad es considerada patrimonio por la superintendencia paranaense del Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (IPHAN-PR). Esta vivienda, al igual que otras pocas edificaciones resguardadas por organizaciones locales, fue trasladada a una nueva ubicación para su preservación. Además, parte de la población no recibe bien la patrimonialización de estos bienes, lo que ha resultado en episodios de destrucción intencional de inmuebles tras la creación de la lista de Unidades de Interés de Preservación (UIP) en la década de 1980. La patrimonialización, entendida como el reconocimiento de valores patrimoniales, constituye el objeto de este estudio, que analiza los criterios de valorización de dicho patrimonio construido. La discusión teórica aborda el desequilibrio en la importancia otorgada al patrimonio de piedra y cal en comparación con el patrimonio en madera, el favorecimiento de la monumentalidad en las iniciativas de preservación que excluyen el patrimonio cotidiano, así como las justificaciones de preservación basadas en la relevancia social, política e histórica de individuos notables y no en valores relacionados con la memoria colectiva, la materialización de un saber-hacer tradicional y la presencia de estas edificaciones en el paisaje. El artículo revisa la formulación académica de las definiciones y clasificaciones existentes sobre el tema, y evalúa su presencia en los documentos institucionales de las casas preservadas. Como resultado, se identifican discursos disonantes entre las esferas política, académica y social, en un contexto de burocracia, conflictos con la sociedad civil y desajuste teórico. Finalmente, se propone una reflexión sobre los valores que podrían ser considerados oficialmente por las iniciativas de patrimonialización, con el fin de realinear los criterios de reconocimiento y fomentar la preservación de esta arquitectura en tablas.

Palabras clave: Siglo XX; Sur de Brasil; Arquitectura popular en madera; Patrimonio cotidiano; Valores atribuidos.